

CONSCIN LONGA MANUS INTERMISSIVISTA (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *conscin longa manus intermissivista* é a pessoa, homem ou mulher, exercente de cargo, emprego ou função pública, no âmbito dos poderes e esferas políticas estatais, prestadora de serviços à Sociedade e simultaneamente cumpridora do paradever do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático em parceria com amparador extrafísico de função nas recomposições no grupocarma profissional.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. A expressão do mesmo idioma Latim, *longa manus*, é constituída pelos termos *longa*, “longa” e *manus*, “mão”. Significa “mão longa” referindo à extensão do poder estatal ao agente público. O prefixo *inter* deriva igualmente do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de; no meio de”. A palavra *missão* procede também do idioma Latim, *missio*, *missionis*, “ação de enviar; remessa; missão”, de *missum*, supino de *mittere*, “mover; mandar; deixar ir; partir; soltar; largar; lançar; atirar”. Surgiu no mesmo Século XIII. O sufixo *ista* provém do idioma Grego, *istes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”.

Sinonimologia: 1. *Conscin longa manus fraterna*. 2. *Conscin longa manus benévola*. 3. *Conscin longa manus cosmoética*.

Neologia. As 3 expressões compostas *conscin longa manus intermissivista*, *conscin longa manus intermissivista iniciante* e *conscin longa manus intermissivista avançada* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. *Conscin longa manus antiassistencial*. 2. *Conscin longa manus autocrata*. 3. *Conscin longa manus cerebelar*. 4. *Conscin longa manus assediadora*.

Estrangeirismologia: o *Zeitgeist* de admissão e atividade no serviço público; a autossingularidade no *corpus* social e político; o confor autoconscienciométrico *up to date* otimizando a interassistência; a conduta cosmoética a despeito do *establishment* político; a quebra da *path dependence* na mudança autoparadigmática; a superação da *blame shifting* na ação pública responsável; a disponibilidade para o *checkout* e o *check-in* nas transições de cargos e funções; o *do it yourself* aplicado ao bem-estar interconsciencial; a autoparaperceptibilidade no *call center* multidimensional; o *mindset* reconciliatório.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à interassistencialidade no serviço público.

Megapensenologia. Eis 8 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Inexiste servidor inservível. Agentes cosmoéticos autolegislam. Mãos estendidas acolhem. Servir significa interassistir. Público: teias interassistenciais. Trabalho: palco reconciliatório. Servidores servem consciencialidade. Interassistencialidade: munus intermissivo.*

Coloquiologia: a prestação do serviço público sendo *arroz com feijão*; a sondagem da autointenção ao proteger a *arraia-miúda*; as recins *em cima do lance*; o *trabalho de formiguinha*; o ortoposicionamento sem *morder a isca*; a desamarração sem *roer a corda*; o *deixar a água passar debaixo da ponte*; a superação da condição de ter o *rei na barriga*; a postura flexível ao *dar o braço a torcer*; as neocondutas ao *dar a volta por cima*; a liberdade interior pró-assistencial conquistada a *duras penas*.

Proverbiologia. Eis 2 provérbios simbolizando abandonar “penduricalhos” antievolutivos no serviço público: – “Vão-se os anéis, ficam os dedos”. “Os cães ladram, a caravana passa”.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Assistência.** Não dá para separar a assistência para a **vítima** e a assistência para o **algoz**. No caso, as duas consciências sempre exigem cuidados”.

2. **“Pré-Intermissão.** Pergunte a você mesmo: – ‘Quais os **megatrafares** que me impedem de ser líder interassistencial hoje?’”.

3. **“Pré-Intermissiologia.** A tendência mais inteligente para se desenvolver o trabalho eficaz da **interassistencialidade**, objetivando as tarefas da Pré-Intermissiologia, é iniciar a assistência aos supostos credores mais recentes ou mais óbvios, até se chegar aos mais remotos e mais ignorados, independentemente do tamanho dos débitos grupocármicos”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade no serviço público; o holopensene pessoal autorrecinológico; o holopensene pessoal da amparabilidade de função; o holopensene pessoal do CI pré-ressomático; o tema homeostático instigando a autopesquisa do holopensene pessoal de poder e belicismo; os arrogopensenes; a arrogopensenidade; os politicopensenes; a politicopensenidade; os grupopensenes; a grupopensenidade; os circumpenses; a circumpensidade; os assistenciopensenes; a assistenciopensenidade; os cosmoeticiopensenes; a cosmoeticiopensenidade; os imunopensenes; a imunopensenidade; os liberopensenes; a liberopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os grafopensenes; a grafopensenidade; os ortopensenes; a opção pela ortopensenidade; a qualificação do materpensene pessoal; o holopensene monárquico; o holopensene político-religioso; o holopensene financeiro; o ajustamento constante da autopensenidade à bússola intraconsciencial; a sustentação da neopensenidade cosmoética sem regressão; o desfazimento de morfopensenes patológicos adstritos ao serviço público; o holopensene de soerguimento cosmoético da atividade pública interassistencial; a pensenidade carregada no *pen*; o holopensene da Paradireitologia; o holopensene da Paciologia.

Fatologia: o cumprimento dos deveres do agente público concomitante ao saldamento de débitos holocármicos; as facetas e especificidades das relações de poder multiexistenciais sendo veios de megarecin; a atenção aos traços residuais a reciclar; o agente público enquanto elemento de conexão sociopolítica; a distinção e dissecação dos papéis profissional e proexológico necessárias no atual estágio evolutivo planetário (Ano-base: 2025); o balanço existencial na área profissional; a busca pela convergência proexológica; o uso cosmoético da própria remuneração oriunda de dinheiro público; o olhar de fraternidade para as próprias mazelas; as doenças mentais em agentes públicos; a interassedialidade paroxística em torno de política e poder; o inventário da Errologia Pessoal promotora de recins; o descarte de cacoetes holobiográficos próprios do grupo laboral; a evitação do drama de consciência; o incremento das competências parapsíquicas imprescindível à assistência *full time*; a evitação da vivência do fenômeno do personismo; as ortoevocações interassistenciais; a importância do pensamento divergente; a atitude de ver a todos enquanto consciências em evolução; a estação de trabalho livre de *bibelôs* ideológicos e sectários; a desdramatização dos conflitos inerentes à política; o sobrepassamento das seduições holochacrais; a anticonflitividade perante consciências assistencialmente inabordáveis; o contrafluxo assediador enfrentado com ousadia cosmoética; o acolhimento sem segregacionismo; a laicidade; o egocídio; a auto e heterobenignidade; o sorriso desassediador em ambientes austeros; o senso universalista em construção; a aplicação evolutiva dos aportes recebidos na profissão; a autocoe-rência com os neovalores evolutivos e a intermissibilidade; a postura comedida e anticonflitiva retratando a acalmia interior conquistada; a vivência de sentimentos elevados na interassistência paciológica; o auto e o heterorrespeito permeando a interconvivialidade diuturna; a cordialidade e a prestimosidade podendo constituir segunda natureza no trato público; a modéstia, a empatia e o altruísmo contrapondo à arrogância suplantada; a simplicidade e a leveza comunicativa típicas da conduta retilínea; a autoridade moral perante o grupocarma profissional; as autogescons passíveis de reconciliar consciências e grupos segregados por ideologismos e sectarismos; as neorresponsabilidades laborais e proexológicas evolutivamente aprimoradas; a antiemocionalidade; a antessala do aprendizado da infiltração cosmoética na Politicologia; a contribuição ininterrupta para o futuro Estado Mundial.

Parafatologia: a autovivência disciplinada do estado vibracional (EV) profilático; o mapeamento das sinaléticas energéticas pessoais amparológicas e assediológicas; as projeções conscienciais assistenciais no contexto profissional; as paragangues vinculadas ao poder temporal carentes de auxílio tarístico; os ataques extrafísicos exigindo o aumento da tara parapsíquica; as interrelações parassociais nosográficas geradoras de incremento da autocosmoética; a limpeza de assinaturas pensênicas patológicas em ambiente laboral; a melhoria do padrão energético ao eliminar objetos pessoais de poder; o extrapolicionismo parapsíquico no acesso a assistidos do grupocarma profissional; a telepatia confiantemente estabelecida com o amparador extrafísico de função; as iscagens interconscienciais nas interações diárias; os campos autoconscienciométricos instalados rotineiramente ampliando a autolucidez interassistencial; a exteriorização de energias extrafísicas pacificadoras favorecendo retratações e reconciliações; a retransmissão de energias balsâmicas da *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF) no auxílio a consciências ex-belicistas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo amparador extrafísico de função-intermissivista lúcido*.

Principiologia: os *princípios da Administração Pública*; o *princípio da dignidade humana*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio na dúvida, abstenha-se*; o *princípio isso também passa*; o *princípio isso não é para mim*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio coincidentia oppositorum*; os *princípios cosmoéticos*; os *princípios interassistenciais*.

Codigologia: o *código de ética do “concurseiro”* podendo ser incipiente; os *códigos de ética dos servidores públicos*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria do animal político*; a *teoria do contrato social*; a *teoria do serviço público* surgida na França; a *teoria da seriexialidade*; a *teoria da reurbex*.

Tecnologia: as *técnicas retrocognitivas*; a *técnica do zoom negativo*; a *técnica do diagrama de transição autoparadigmática* (DTA); a *técnica do autocosmoeticograma antissubserviência* na autolibertação pró-assistencial; as *técnicas de autorreflexão*; a *técnica da higienização holopensênica*; a *técnica do medograma*; a *técnica do Livro dos Credores Grupocármicos* (LCG); a *técnica da recin*; a *técnica do perdão*; a *técnica da tenepes*; a *paratécnica da ofiex*.

Voluntariologia: os *aprendizados no voluntariado conscienciológico* aplicados no trabalho profissional; o *voluntariado em bastidores* exercitando a descensão cosmoética; a *liderança no voluntariado conscienciológico* podendo fomentar a megarrecin.

Laboratoriologia: o *labcon pessoal diuturno* no serviço público; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico do CI*; o *laboratório conscienciológico Alameda Técnica de Viver* deslindando a fase laboral; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível da Parapoliticologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*.

Efeitologia: o *efeito holocármico da conduta fundada apenas na ética profissional*; a *acuidade perante os efeitos das assimilações energéticas e cognitivas*; o *efeito da recin na extroversão de trafores no trabalho*; os *efeitos multidimensionais e multiexistenciais da tares*.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas da recuperação de cons intermissivos*; as *neossinapses consolidadas pela grafotares*; as *neossinapses interassistenciais avançadas*.

Ciclogologia: os *ciclos exitosos de crescimento pessoal*; os *ciclos encontros-desencontros-reencontros* no serviço público fixando o *timing recompositivo*; os *ciclos de reformas políticas* influenciando em zonas de conforto; o *fim do ciclo algoz-vítima*; o *ciclo laboral em nova equipe* facultando neoposturas evolutivas; o *ciclo de maximização contínua da autocosmoética*.

Enumerologia: o *agente público empenhado* em suprir os interesses da coletividade; o *agente público empenhado* em vincular à amparabilidade de função; o *agente público empenhado* em realizar o auxílio mútuo grupocármico; o *agente público empenhado* em desenvolver a autodesperticidade teática; o *agente público empenhado* em adentrar a policarmalidade libertária; o *agente público empenhado* em profissionalizar a interassistência; o *agente público empenhado* em alicerçar a Parapolítica.

Binomiologia: o *binômio direita-esquerda*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio assim-desassim*; o *binômio discrição-sofisticação interassistencial*; o *binômio dever-paradever*; o *binômio limite do assistente-limite do assistido*.

Interaciologia: a *interação recins pessoais-identificação do público assistível*.

Crescendologia: o *crescendo arbítrio-livre arbítrio*; o *crescendo armistício-teática paciológica*; o *crescendo diplomacia-paradiplomacia*; o *crescendo assistência intrafísica-assistência extrafísica*; o *crescendo da complexidade interassistencial na seriéxis*.

Trinomiologia: o *trinômio poder-prestígio-posição*; o *trinômio autorrealismo-razionalidade-gratidão*; o *trinômio da holomaturidade*; o *trinômio egocarma-grupocarma-policarma* perpassado pelo norte da bússola consciencial.

Polinomiologia: o *polinômio conchavo-agrura-responsabilidade-perdão-recomposição-gratidão-libertação-evolução*; o *polinômio consciencioterapêutico autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação*.

Antagonismologia: o *antagonismo verborragia / resolatividade*; o *antagonismo carisma político emociogênico / empatia interassistencial mentalsomática*; o *antagonismo lealdade ectópica / ambiguidade necessária*; o *antagonismo silêncio autodepreciativo / silêncio cosmoeticificador*; o *antagonismo espólio de guerra / mimo assistencial*.

Politicologia: a *meritocracia*; a *importância da diversidade na burocracia*; a *convivenciocracia*; a *autodiscernimentocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *assistenciocracia*; a *parapolitocracia*.

Legislogia: o Decreto-Lei N. 1.713 / 1939 regulamentando o funcionamento do serviço público; a Lei N. 12.528 / 2011 criando a *Comissão Nacional da Verdade (CNV)*; a Resolução N. 125 / 2010 do *Conselho Nacional de Justiça (CNJ)*, instituindo a *Política Judiciária Nacional* de tratamento dos conflitos de interesses; a *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *lei do carma*; as *leis evolutivas*.

Filiologia: a *fatofilia*; a *conscienciofilia*; a *amparofilia*.

Fobiologia: o *temor do livre pensar*; a *decidofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do avestruz*; a *síndrome do justiceiro*; a *síndrome do bonzinho*; a *síndrome de Poliana*; a *síndrome de Gabriela*; a *síndrome da ribalta*; a *síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB)*; a *síndrome de burnout*; a *síndrome do pequeno poder*; a *síndrome do ostracismo na Politicologia*.

Maniologia: a *mania de ostentar poder e status social*; a *mania de fazer críticas ineficazes polarizadoras*; as *manias psiquiátricas*.

Mitologia: o *fim do mito de Sísifo*.

Holotecologia: a *administrroteca*; a *politicoteca*; a *discernimentoteca*; a *parageografoteca*; a *parapsicoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *abjuncioteca*; a *policarmoteca*.

Interdisciplinologia: a *Interassistenciologia*; a *Amparologia*; a *Administrativologia*; a *Politicologia*; a *Autoconsciencimetrolologia*; a *Autorrecinologia*; a *Autocosmoeticologia*; a *Conviviologia*; a *Grupocarmologia*; a *Autoliberologia*; a *Paradireitologia*; a *Paciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin longa manus* intermissivista; os *atores e destinatários de serviços e políticas públicas*; a *consciex amparadora de função*; as *consciexes do grupocarma profissional*; as *lideranças patológicas*; a *consréu ressomada*; a *consciência neofílica*; a *conscin disruptiva*; o *ser cético-otimista-cosmoético (COC)*; a *equipe de trabalho funcional*; o *ser desperto*; a *semi-consciex*; o *teleguiado autocrítico*.

Masculinologia: o *oficial de justiça*; o *advogado*; o *diplomata*; o *bajulador*; o *manipulador*; o *autocrata*; o *rebelde*; o *submisso*; o *pernóstico*; o *esbanjador*; o *certinho*; o *assediador extrafísico*; o *megassediador*; o *ex-escravagista*; o *pré-intermissivista*; o *intermissivista convalescente*; o *reciclante existencial*; o *autocrítico*; o *profissional strong profile*; o *líder cosmoético*; o *aprendiz da interassistencialidade*; o *resiliente*; o *maxidissidente ideológico*; o *agente da paz*; o *mediador*;

o conciliador; o aglutinador consciencial; o exemplarista; o enciclopedista; o tenepeessista; o ofie-xista; o paradiplomata; o cosmoeticólogo; o proexólogo; o paradireitólogo; o frade capuchinho francês François Leclerc du Tremblay, padre José (1577–1638), eminência parda do político Armand du Plessis, cardeal de Richelieu (1585–1642); o engenheiro militar e indigenista Cândido Rondon (1865–1958), com 70 anos de dedicação ao serviço público; o evoluciólogo; o Serenão.

Femininologia: a oficiala de justiça; a advogada; a diplomata; a bajuladora; a manipula-dora; a autocrata; a rebelde; a submissa; a pernóstica; a esbanjadora; a certinha; a assediadora ex-trafísica; a megassediadora; a ex-escravagista; a pré-intermissivista; a intermissivista conva-lescente; a reciclante existencial; a autocrítica; a profissional *strong profile*; a líder cosmoética; a aprendiz da interassistencialidade; a resiliente; a maxidissidente ideológica; a agente da paz; a mediadora; a conciliadora; a aglutinadora consciencial; a exemplarista; a enciclopedista; a tene-peessista; a ofie-xista; a paradiplomata; a cosmoeticóloga; a proexóloga; a paradireitóloga; a evolu-cióloga; a Serenona.

Hominologia: o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens politicus*; o *Homo sapiens interconscientialis*; o *Homo sapiens amparator*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens orthopensesenicus*; o *Homo sapiens criticus*; o *Homo sapiens discernimentum*.

V. Argumentologia

Exemplologia: conscin *longa manus* intermissivista *iniciante* = aquela tenepeessista em fase de implementação da megarrecin, atuante junto a amparador extrafísico de função no atendi-mento a credores grupocármicos, especialmente pela minitares; conscin *longa manus* intermissi-vista *avançada* = aquela desperta infiltrada cosmoética, atuante junto a amparador extrafísico de função no atendimento a credores remotos, notadamente megassediadores, predispondo à instala-ção de autofiex.

Culturologia: a raiz cultural do agente público; a autocriticidade cosmoética perante a *cultura político-administrativa* nos altos escalões, nas camadas intermediárias e nos rincões do poder; a *cultura da mediação de conflitos*; a *cultura dos CIs*; o espraiamento da *cultura cognopo-lita*.

Autopesquisologia. Sob a ótica da *Autolideranciologia*, eis, na ordem alfabética, 14 condições seguidas de questionamentos autoconscienciométricos passíveis de auxiliar o agente público intermissivista na qualificação da interassistência:

01. **Antideslumbramento.** Tenho proximidade conviviológica com agentes políticos? Percebo deslumbramento ou rechaço perante tais personalidades? Identifico traços a reciclar?

02. **Autocosmoética.** Promovo ingerência na vida do cidadão ao exercer funções esta-tais? Utilizo mais os tráfes ou os trafores? Como avalio a autocosmoeticidade teática?

03. **Autoprescrição.** Opero a função estatal fazendo correlação a princípios e valores evolutivos pessoais?

04. **Bastidores.** Exercço função de eminência parda detendo o poder de fato mas sem exercê-lo ostensivamente? Em caso positivo, reconheço o traço-fardo a reciclar?

05. **Desmotivação.** Almejo abandonar a carreira de agente público? Vislumbro recin prioritária a fim de mantê-la em nível mais cosmoético?

06. **Gurulatria.** Vejo relação entre política e parapsiquismo anticosmoético? Como lido com as autoparapercepções e respectivas aplicações mentaissomáticas?

07. **Interassistência.** Avalio o grau de lucidez e o padrão das reações emocionais nas is-cagens interconscienciais relacionadas a poder e agressividade? Identifico recin favorecedora da antivitimização interassistenciológica?

08. **Interpensão.** Vislumbro conexão entre as tarefas desempenhadas no serviço público e contextos de retrovidas? Consolido recins exemplaristas aos compassageiros de profissão? Tenho gerado saldo positivo no grupo laboral?

09. **Liberdade.** Identifico a qualidade da influência do Estado sobre mim? Reconheço amarras antilibertárias inibidoras da capacidade interassistencial pessoal? Almejo mensurar a própria cosmoeticidade antissubserviência?

10. **Motivo.** Distingo a motivação para trabalhar em esfera de poder específica? Percebo correlação entre a geopolítica da região laboral e a holobiografia pessoal? Tenho responsabilidade recompositiva nesse contexto?

11. **Ostracismo.** Vivencio sentimento de isolacionismo ante os grupos de convivência? Sei discernir entre emoções pessoais e assimilações antipáticas? Já vivenciei exílio ou degredo em retrovidas ou na atual?

12. **Política.** Interesse-me pela Politicologia? Mantenho relação com alto escalão governamental? Identifico automanifestação trafarista nesses contatos?

13. **Reações.** Reajo belicosamente a debates político-partidários? Considero perscrutar os gatilhos emocionais para tal reatividade? Sei gerir as emoções com sobrepassamento mentalso-mático?

14. **Retrovidas.** Trabalho no poder Executivo, Legislativo ou Judiciário? Em qual escalão? No âmbito do Executivo, atuo predominantemente na categoria de serviços de natureza regaliana, meio ou finalística? Como posso ampliar a ajuda recíproca na área profissional?

Gênese. Sob o viés da *Parassociologia*, considerando o senso comum de o serviço público estar relegado à corrupção e à entropia, na contramão de princípios éticos, diametralmente verifica-se potencialidade de atração de amparo extrafísico de função dada a condição originária de ser vetor de bem-estar social, podendo constituir núcleo de auxílio na reurbex.

Estatística. Segundo o *Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada* (IPEA), há no Brasil aproximadamente 12 milhões de vínculos públicos de trabalho (Ano-base: 2023), 7,65 milhões municipais, 3,38 milhões estaduais e 966,46 mil federais, divididos entre os poderes Executivo (11,3 milhões), Legislativo (374,14 mil) e Judiciário (328,57 mil).

Grupos. Consoante a *Recomposiciologia*, eis 2 exemplos de locais compondo oportunidades de cooperação recíproca disponíveis ao agente público intermissivista predisposto a ser a “mão estendida” de amparador extrafísico de função:

1. **Brasília.** A capital do Brasil, sede do *Governo do Distrito Federal* (GDF) e núcleo aglutinador de poder político nacional e internacional, reunindo milhares de agentes em funções representativas de unidades da federação e respectivas populações, abrigando, também, 143 embaixadas estrangeiras (Ano-base: 2025), possivelmente encenando paraenredo holocármico necessitando de reconciliações.

2. **Estados.** As demais esferas políticas, os Estados, o *Distrito Federal* (DF) ou os Municípios, detentoras de autonomia administrativa, reunindo número ainda maior de agentes públicos integrantes de interrelações administrativistas com dinâmicas culturais diversas, em atuação coordenada com a União (Governo Federal) para a consecução do bem comum dos cidadãos usuários de serviços e políticas públicas.

Autolucidologia. De acordo com a *Interassistenciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 8 tipos de auxílios interconscienciais passíveis de serem prestados pelo agente público intermissivista aos pares e / ou destinatários dos serviços do Estado, enquadráveis nas respectivas atribuições legais ou além delas, podendo contar com intercessão amparológica:

1. **Acerto.** Dispor-se às acareações interpares visando o melhor para todos.
2. **Cosmoética.** Manter lisura pensênica emanando integridade nas interações.
3. **Epicentro.** Ser fulcro de lucidez na profilaxia de acidentes de percurso grupal.
4. **Escuta.** Mediar conflitos facilitando a interassistência paradireitológica.

5. **Exemplo.** Assistir na extrafisicalidade exemplificando o neoego intermissivista.
6. **Harmonia.** Exteriorizar energias pacificando ambientes profissionais públicos.
7. **Inclusão.** Acolher e esclarecer em casos de discriminações no local de trabalho.
8. **Reforma.** Ser arrimo energético em reestruturações de carreiras e transições políticas.

Autopercucienciologia. O agente público intermissivista ao analisar autos judiciais, administrativos ou documentos oficiais predispõe à possibilidade de atuar em campo energético formado com o intuito de esclarecer e encaminhar consciexes partícipes de contexto conflituoso, pois a realidade é multidimensional, unindo comunidades intra e extrafisicas.

Evolutividade. De acordo com a *Reurbexologia*, por hipótese, a evolução no serviço público será progressiva, partindo da recin de cada embaixador(a) de CI entrosado com amparador extrafisico de função para esclarecer, primeiramente, consciências predispostas a difundir neocondutas cosmoéticas e mudanças paradigmáticas até alcançar, em tempo oportuno, a administração sociopolítica legitimada pela *escala evolutiva das consciências*.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a conscin *longa manus* intermissivista, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amparador extrafisico de função:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.
03. **Assistenciologia Grupocármica:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Assunção da liderança interassistencial:** Liderologia; Homeostático.
05. **Contrato proexológico:** Autoproexologia; Neutro.
06. **Desvinculação cosmoética:** Maxidissidenciologia; Homeostático.
07. **Efeito da circumpensividade na comunicação:** Comunicologia; Nosográfico.
08. **Função do intermissivista:** Proexologia; Neutro.
09. **Líder paradireitólogo:** Paradireitologia; Homeostático.
10. **Megarrecin:** Recinologia; Homeostático.
11. **Opção pela Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Pacto multidimensional:** Cosmoeticologia; Neutro.
13. **Preparação pró-liderança intermissiva:** Pré-Intermissiologia; Homeostático.
14. **Retroego político:** Seriexologia; Neutro.
15. **Sub-rotina parapsíquica:** Autoparapercepciologia; Neutro.

A SUPERAÇÃO DE TRAÇOS ANACRÔNICOS DE PODER FACULTA AO AGENTE PÚBLICO COSMOÉTICO ASSUMIR O EGO INTERMISSIVISTA, HABILITANDO-SE MULTIDIMENSIONALMENTE PARA A INTERASSISTÊNCIA NA REURBEX.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na condição atual ou passada de agente público, já refletiu sobre o significado de tal fato na holobiografia pessoal? Admite a possibilidade de consolidar megarrecin alçando a categoria da minipeça interassistencial?

Videografia Específica:

1. **Hanns**, Luiz Alberto; *Os Perfis Psicológicos de quem é de Direita e de quem é de Esquerda*; Vídeo; 05.10.2022; Carlos Augusto, Diretor do Jornal Grande Bahia; Canal YouTube; Outubro, 2022; disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=x4i5_sogTb4>; acesso em: 22.06.2025; 21h57.

Bibliografia Específica:

1. Gaetani, Francisco; & Lago, Miguel; *A Construção de um Estado para o Século XXI*; apres. Gabriela Lotta; pref. Francisco Gaetani; & Miguel Lago; 256 p.; 3 partes; 18 caps.; 68 siglas; 21 x 14 cm; br.; Editora de Livros Cobi-gó Ltda; Rio de Janeiro, RJ; 2022; páginas 21 a 176, 201 a 217 e 219 a 221.
2. Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITA-RES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e III; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 154, 1.608, 1.611, 1.612 e 1.823.

Webgrafia Específica:

1. *Atlas do Estado Brasileiro*; Instituto de Pesquisa Economia Aplicada (IPEA); disponível em: <<https://www.ipea.gov.br/atlasestado/>>; acesso em: 07.01.2026, 17h26.
2. *Representações Diplomáticas e Consulares Estrangeiras no Brasil*; Países com Representação Diplomática no Brasil; Ministério das Relações Exteriores; Governo Federal; disponível em: <<https://www.gov.br/mre/pt-br/assuntos/Embaixadas-Consulados-Missoes/de-outros-paises-no-brasil>>; acesso em: 07.01.2026; 17h08.
3. Sá, Luiza Vieira; *Rondon: O Agente Público e Político*; Tese; PDF; Orientadora Profa. Drª. Nanci Leonzo; Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas; Programa de Pós-Graduação em História (PPG / USP); 230 p.; 6 caps.; 8 figs.; 59 refs.; Universidade de São Paulo (USP); São Paulo, SP; 2009; páginas 84 a 115; disponível em: <<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-22102009-160459/en.php>>; acesso em: 31.08.2025; 11h21.

A. P. C.